



Universidade de Brasília- UnB.

Faculdade de Educação - UAB/Unb/MEC/SECAD

**II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
ênfase em Educação de Jovens e Adultos-EJA/ 2013-2014**

Geruza Santos Guimarães Carvalho

**A Educação de Jovens e Adultos e as transformações no mundo do
trabalho: conhecer os direitos sociais constitucionais para o
exercício da cidadania.**

**BRASÍLIA/DF
ABRIL/2014.**

Universidade de Brasília- UnB.
Faculdade de Educação - UAB/Unb/MEC/SECAD
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
ênfase em Educação de Jovens e Adultos- EJA/ 2013-2014

**A Educação de Jovens e Adultos e as transformações no mundo do
trabalho: conhecer os direitos sociais constitucionais para o
exercício da cidadania.**

Geruza Santos Guimarães Carvalho

Orientador: Tiago Roberto T. Manggini.
Tutora: Carla Andréia S. Dos Santos.

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

BRASÍLIA/DF
ABRIL /2014.

Universidade de Brasília- UnB.
Faculdade de Educação - UAB/Unb/MEC/SECAD
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
ênfase em Educação Jovens e Adultos- EJA/ 2013-2014

Geruza Santos Guimarães Carvalho

A Educação de Jovens e Adultos e as transformações no mundo do
trabalho: conhecer os direitos sociais constitucionais para o
exercício da cidadania.

Trabalho de conclusão do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em Educação de Jovens e Adultos- EJA- 2013-2014, como parte dos requisitos necessários para obtenção de grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Professor Orientador -Tiago Manggini

Tutor Orientador - Carla Andréia S. dos Santos

Avaliador Externo - Dra. Maria Emília Gonzaga de Souza

BRASÍLIA, DF Abril/2014

RESUMO

O presente Projeto de Intervenção Local- PIL tem como objetivo conhecer as transformações no mundo do trabalho, como as leis, as novas profissões, os cursos técnicos como diferencial na qualificação profissional. As ações desenvolvidas serão ao longo do processo, como informação, divulgação, palestras e parecerias com órgãos do governo e empresas. A finalidade do projeto de intervenção é conhecer, sensibilizar e conscientizar sobre o mundo do trabalho e transformar a realidade de cada indivíduo da Educação de Jovens e Adultos- EJA.

Palavras-Chave: educação, cidadania, trabalho e direito.

ABSTRACT

This Intervention Project Location-PIL aims to evaluate transformations in the world of work, such as laws, new professions, technical courses such as differential in the professional qualification. The shares will be developed throughout the process, such as information dissemination, lectures and partnerships with government agencies and companies. The purpose of the intervention project is known, raising awareness about the world of work and transform the reality of each individual of the Youth and Adult Education.

Key words: Education, citizenship, labor and law.

Sumário

	INTRODUÇÃO.....	7
1.	DADOS DO PROJETO INTERVENTIVO LOCAL	8
2.	HISTÓRICO- AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	9
3.	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	11
	3.1 JUSTIFICATIVA.....	12
4.	OBJETIVOS.....	13
	4.1 OBJETIVO GERAL.....	13
	4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
5.	ATIVIDADES-RESPONSABILIDADES.....	14
6.	CRONOGRAMA.....	14
7.	ORÇAMENTO.....	14
8.	ACOMPANHAMENTO-AVALIAÇÃO.....	15
	CONCLUSÃO.....	16
	REFERÊNCIAS.....	17
	ANEXOS.....	18

INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Intervenção Local- PIL visa organizar ações, tomar decisões e traçar objetivos para transmitir informações e conhecimento aos jovens e adultos da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural. A partir desse momento, os jovens e adultos irão conhecer os direitos sociais constitucionais para que possam como sujeitos ativos transformar a realidade em que vivem.

Destarte, a intervenção do educador é na realidade local, ou seja, ele não pode ser omissos ou neutro diante do mundo, mas deve ter uma atitude transformadora com a realidade que convive.

Este projeto é um instrumento de trabalho, que deve ser planejado e ter uma proposta objetiva e clara com possíveis soluções para os problemas da realidade local. O tema escolhido trata sobre cidadania, focando as relações de trabalho, suas transformações, mercado, qualificação e noções jurídicas.

A princípio, a primeira ação posta em prática do projeto interventivo foi a aplicação de um questionário com a finalidade de obter um perfil ou diagnóstico sobre as duas turmas dos segundos anos, do terceiro segmento, da Educação de Jovens e Adultos- EJA. Este diagnóstico foi importante para conhecer os jovens e adultos e suas expectativas quanto ao mundo do trabalho, como também as dificuldades de aprendizagem e de conciliar trabalho e estudo.

Este tema visa despertar o interesse dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos- EJA para o conhecimento das leis trabalhistas, mundo do trabalho e qualificação profissional, como cursos técnicos e também estágios para o primeiro emprego e ofertas de trabalho. Como dizia Paulo Freire, “toda prática educativa é libertadora.”¹ Assim, a proposta do PIL primeiramente é educar e para isso é necessário conhecer e sensibilizar, e promover um diálogo sobre os principais assuntos relacionados ao trabalho.

¹ FREIRE. PAULO. Pedagogia do Oprimido. 17ª edição. Editora Rio de Janeiro, Paz e Terra. RJ. 1987.

1- DADOS DO PROJETO INTERVENTIVO LOCAL

1.1- PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL:

A Educação de Jovens e Adultos e as transformações no mundo do trabalho: conhecer os Direitos sociais constitucionais para o exercício da cidadania.

1.2- Nome:

Geruza Santos Guimarães Carvalho

1.3- Turma:

Turma G e Grupo 14.

Turma G: Tutora: Lilian Vieira da Rocha Ribeiro.

Grupo 14: Tutora: Carla Andréia S. Dos Santos.

Professor: Tiago Roberto T. Manggini.

1.4- Endereço Postal completo:

QI 25 bloco A ap. 206, Guará II. CEP- 71060- 250.

1.5- Telefone:

61- 8129-9870

1.6- E-mail:

gsgcarvalho@hotmail.com

1.7- Área de Abrangência:

Local.

1.8- Caracterização da Instituição:

Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural.

Escola Pública de Ensino Fundamental e Médio- Secretaria de Educação- SEDF

1.9- Localização:

Setor Central Área Especial Nº 03 Cl.

1.10- Endereço Eletrônico:

[cef1estruturalblogspot.com.br/](http://cef1estrutural.blogspot.com.br/)

1.11- E-mail:

sec.cef01ce@gmail.com

2. Histórico/Ambiente Institucional

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural foi criado há 5 anos, em 2009. As principais ações político-pedagógicas desenvolvidas são o Festival Cultural da Paz, Semana da EJA, Festa Junina, Exposição Itinerante Athos Bulcão em 2012, o Projeto da Leitura criado em 2013/2014 pela nova gestão da escola.

A escola é aberta a comunidade, que utiliza o seu espaço para oferecer cursos gratuitos, como ginástica, futebol e também é utilizada as rampas de skate como lazer. O policiamento é constante, tem guarita, segurança privada patrimonial e pública com a presença do batalhão escolar.

Quanto à estrutura da escola, possui laboratório de informática, ciências e sala ambiente de Artes e de Biologia, biblioteca, quadras de esportes, parque infantil e rampas de skates. Os estudantes da EJA tem acesso a todos esses recursos da escola. Os dados abaixo são referentes ao endereço eletrônico e aos gestores da escola:

- Endereço eletrônico: cef1estruturalblogspot.com.br/
- Instituição de Ensino: Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural.
- Gestores em 2013: - Diretora: Maria Cirene de Sousa;
 - Vice- Diretora: Roseli de Melo;
 - Supervisora: Pedagógica: Nadjonei Castro;
 - Coordenadora Pedagógica: Estela Accioly.
- Gestores em 2014: - Diretora: Roseli de Melo;
 - Vice- Diretora: Estela Aciolly;
 - Supervisora Pedagógica: Nábia Camilo
 - Coordenador Pedagógico: Paulo Azevedo.

A respeito da comunidade e da Cidade Estrutural é relevante explicar sobre sua ocupação e história. A ocupação da estrutural teve início na década de 1980, quando o governo local escolheu uma área para receber o lixo da capital do país sem levar em consideração a proximidade com o Parque Nacional de Brasília e nem a existência de nascentes e mananciais na região, contrariando os ambientalistas que esperavam uma área distante do Parque Nacional de Brasília. Nesta época, 270 famílias de catadores de lixo ocuparam a área próximo ao lixão e ao Parque Nacional de Brasília.

Em 1991, foi criada a Cidade da Estrutural, projeto de lei aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 1997, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF destina a área para a instalação de indústrias não poluentes. No mesmo ano, novas famílias começam a ocupar a região, incentivados por políticos que lucravam com a grilagem de terras e interessados em ganhar votos para as eleições que se aproximavam.

Nos últimos anos, de 2010 a 2013, o Governo do Distrito Federal vem entregando as escrituras dos lotes da Estrutural.

A Cidade Estrutural sofre com a ausência de infraestrutura na maior parte da cidade e muitos problemas sociais, principalmente a violência urbana e a precariedade nos transportes, saúde e educação, pois o número de escolas não são suficientes para atender a população que se desloca para estudar em outras Regiões Administrativas, como o Guará e o Cruzeiro. A cidade não possui nenhuma creche pública, a única que existe é de iniciativa da comunidade e voluntários, que alugou um galpão para ajudar uma creche da comunidade que funcionava em uma residência. No quesito de saúde, não fica atrás, possui apenas um Posto de Saúde.

Quanto a segurança pública possui apenas um Posto Policial da Polícia Militar para toda a população, que sofre com o crescimento da violência. A circulação de transportes também é precária, a partir da 21 horas, muitas linhas de ônibus deixam de circular, principal motivo é a insegurança e a violência. Em algumas quadras, várias lojas de departamentos do DF não querem realizar o serviço de frete e os motoristas de Táxi só circulam e deixam os passageiros na entrada da cidade, próximo ao Posto Policial, Posto de Saúde e do Centro de Ensino Fundamental 01, o principal motivo alegado é a violência na região.

A Cidade Estrutural possui uma população estimada em 25, 7 mil habitantes. Do total da população local, 35,2% têm até 14 anos e quase a metade, 45,8%, são menores de 18 anos. Os números foram fornecidos pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad/2011) da Companhia de Planejamento do Distrito Federal- CODEPLAN.

A história da comunidade da estrutural é ativa e transformadora da sua realidade. A comunidade é exemplo de economia solidária em nosso país com a criação de um banco comunitário. A economia solidária, segundo Erlando da Silva Rêses, “é uma política pública de incentivo, sensibilização e apoio as iniciativas de desenvolvimento econômico de comunidades e grupos que se organizaram de forma democrática”.²

A economia solidária tem indícios no Brasil durante as décadas de 80 e 90 em virtude das sucessivas crises econômicas da época e do aumento do desemprego. A história da economia solidária no Brasil não é linear, pois surgiu como uma proposta que representa um conjunto de experiências semelhantes a autogestão, a emancipação, a integração com o trabalho comunitário, a solidariedade, a preocupação com a qualidade de vida de seus trabalhadores e com a sustentabilidade.³

². RÊSES, ERLANDO DA SILVA. Módulo II: Cultura do Trabalho na relação da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores. Pág. 12. Disponível em:

<www.ctareja.fe.unb.br/ava/file.php/12/Modulo_IX/5_Trabalho_Educacao_e_Territorio>

³. RÊSES, ERLANDO DA SILVA. Módulo II: Cultura do Trabalho na relação da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores. Pág. 13. Disponível em:

<www.ctareja.fe.unb.br/ava/file.php/12/Modulo_IX/5_Trabalho_Educacao_e_Territorio>

O Banco Comunitário foi criado pela comunidade da Estrutural com a Universidade de São Paulo e o Fórum de Economia Solidária do Distrito Federal- DF e entorno. A proposta é de moeda única e local na cidade para circular com a comunidade mais carente e desenvolver a economia local. Essas iniciativas como a criações de creche comunitária, biblioteca, banco comunitário, mostram que a comunidade local é proativa e está se organizando para mudar a realidade do lugar.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A falta de motivação em conciliar o estudo com o trabalho, carga horária excessiva de trabalho, baixa qualificação profissional, desconhecimento das leis relacionadas ao trabalho, dos deveres e direitos como cidadãos. Aliados a isso, encontra-se a falta de pré-requisito de grande parte dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

O diagnóstico realizado com as turmas A e B do 2º ano do 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos apresentou uma faixa etária de 18 a 36 anos, dos quais: dez possuem dezoito anos; cinco possuem dezenove anos; cinco possuem vinte anos; dois possuem vinte e um anos; dois têm vinte e dois anos; dois têm vinte e cinco anos; um tem vinte e seis anos; um possui vinte e oito anos, trinta e quatro anos, trinta e seis anos, trinta e oito anos e o restante não declarou.

No 2º B, dos 20 entrevistados, 10 responderam que trabalham e estudam. Enquanto, na turma A de 18 alunos entrevistados, 12 trabalham e estudam. A faixa etária declarada foi até de 26 anos e quatro não declararam a idade. As profissões mencionadas de destaque em números foram Cabeleireira, Serviços Gerais, Auxiliar de Produção, Auxiliar de Cozinha, Limpeza, Vendedora, Cuidadora de Idosos, Pedreiro, Carpinteiro, Serviço Militar e curso remunerado pelo GDF.

Quanto a dificuldade de conciliar trabalho e estudo, dos trinta e oito entrevistados nas turmas A e B, doze alunos responderam que o trabalho atrapalha os estudos, mas possibilita o crescimento profissional. A finalidade principal dos entrevistados nas duas turmas é a independência financeira, seguida do sustento próprio e da família. Dos trinta e oito entrevistados da turma A e B, trinta responderam que pretendem cursar uma graduação e vinte e dois esperam desempenhar a profissão escolhida.

O curso técnico é outra aspiração dos jovens e adultos da EJA, a maioria respondeu que pretendem cursar ou já estão cursando. Os cursos escolhidos de destaque foram Secretariado, Técnico em Segurança do Trabalho, Enfermagem, Informática, Auxiliar Administrativo, Telecomunicações, Recepcionista, Administração, Bombeiro Hidráulico, Culinária e outras.

Na Turma B, dezessete responderam que tem perspectiva de realizar o sonho profissional, dois não responderam a pergunta e um não tem perspectiva, sendo que vinte foram submetidos ao questionário. Na Turma A, dos dezoito entrevistados, apenas doze responderam que tem perspectiva da realização do sonho profissional, enquanto seis disseram que não.

Atores sociais envolvidos: os alunos submetidos ao questionário- diagnóstico foram dezoito do 2º A e vinte do 2º B. Os alunos do 1º A, B, C e D recebem todas as informações que ficam disponíveis no mural e blog da escola, assim como os demais alunos do segundos e terceiros anos da EJA e do ensino médio regular.

3.1. JUSTIFICATIVA.

O Projeto Interventivo Local propõe despertar o interesse dos jovens e adultos sobre as transformações nas relações de trabalho e todas as suas implicações, seja por meio das leis, dos direitos sociais constitucionais, mercado de trabalho, informações sobre cursos técnicos e qualificação profissional. As ações estão sendo desenvolvidas, com informações semanais em sala de aula e no mural, sobre cursos técnicos, mercado de trabalho, ofertas de emprego e noções sobre legislação trabalhista.

No mundo do trabalho, a qualificação profissional contribui para um aumento significativo do salário. A globalização transformou as relações de trabalho, tornando-as cada vez mais competitivas, individualistas e capitalistas. A globalização também trouxe o aumento do desemprego e a flexibilização nas relações de trabalho, aumentando o trabalho informal. Diante do exposto, é relevante citar as considerações do Professor Erlando da Silva Rêses (Coloquei o ano que o texto foi modificado, disponível no site)

“Na sociedade capitalista, a chamada “acumulação flexível” exclui uma parcela considerável de trabalhadores da possibilidade de um trabalho assalariado fixo e com garantia de direitos sociais. A flexibilização e a desregulamentação das relações de trabalho têm provocado a criação de postos de trabalho cada vez mais precários. É comum encontrar pessoas que fazem da rua o seu local de trabalho. Como educadores, seria oportuno desvendar a dinâmica do mundo do trabalho e como os estudantes se movimentam nele.”(RESES, 2013,p. 1)

As ações, então, desenvolvidas são estratégias de intervenção local com os alunos da Educação de Jovens e Adultos atendidos pelo projeto, mas com o objetivo de avançar e atender todos os alunos, pois o acesso ao mural e ao blog da escola pode ser feito por toda a comunidade. O interesse é de todos. A informação e o conhecimento tem que ser divulgado e transmitido. As informações e o conhecimento adquiridos pelos alunos podem ser transmitidos por eles para a comunidade.

A finalidade do PIL não se restringe a conhecer e informar sobre o trabalho, mercado, cursos, direitos e deveres, vai além. A intervenção local avança em outros problemas como a evasão, sendo motivacional para os jovens e adultos que trabalham permaneçam na escola, pois muitas empresas vinculam o trabalho ou o estágio ao estudo. Dessa forma, o trabalho acaba sendo também um aliado contra a evasão escolar.

O Projeto Interventivo Local propõe noções de cidadania para os jovens e adultos trabalhadores. A educação para a cidadania tem por objetivo tornar cada pessoa um agente de transformação. A educação deve propor caminhos para mudar as situações de opressão. O trabalho é parte integrante da vida dos jovens e adultos do Centro de Ensino 01 da Estrutural, como mostra o diagnóstico em anexo. Assim, torná-lo agente motivador para o conhecimento, é tê-lo como aliado da educação.

4. OBJETIVOS:

4.1. OBJETIVO GERAL:

Despertar o interesse dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos- EJA para o conhecimento da legislação trabalhista e as transformações das relações de trabalho do mundo globalizado.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Sensibilizar e conscientizar o indivíduo sobre a importância de conhecer as leis e, as transformações das relações do mundo do trabalho;

Conhecer as novas profissões, cursos técnicos como diferencial na qualificação profissional com a finalidade de transformar a realidade local;

Motivar a permanência dos jovens e adultos na escola;

Motivar os jovens e adultos a aprender e superar suas dificuldades na aprendizagem e faltas de pré-requisitos, pois os cursos técnicos e as entrevistas de trabalhos estão cada vez mais seletivos e exigindo conhecimento;

Proporcionar aos educandos no cotidiano a aplicação do conteúdo e das informações adquiridas sobre as transformações no mundo do trabalho;

Conhecer os direitos sociais e a Constituição como sujeito encarregado de deveres e como agente transformador da sua realidade;

Desenvolver com os alunos atividades que sejam possíveis a aplicação do conhecimento e informações adquiridas;

Entender e compreender o aluno como um cidadão com deveres e direitos que devem ser ouvidos e também cobrados.

5. ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

As atividades estão sendo desenvolvidas desde maio de 2013, como informações durante o períodos das aulas, sendo duas semanais de Geografia no ensino médio, sobre cursos técnicos, mercado de trabalho, ofertas de emprego e noções dos direitos sociais. Essas informações estão sempre disponíveis no mural central da escola. Além dessas atividades, na rotina escolar está sendo ressaltado a importância do conteúdo de geografia de cada série e sua relação e aplicação nas profissões. Também foram aplicados questionários com a finalidade de obter um diagnóstico das turmas.

As próximas atividades a serem aplicadas são:

- Palestras sobre noções dos direitos sociais e trabalhistas a ser combinado com a direção da escola em evento próximo;
- Divulgação dos sites no blog da escola das empresas de estágios, empregos e cursos técnicos oferecidos gratuitamente pelo Instituto Federal de Brasília, Senac, Pronatec etc;
- Distribuição de panfletos, obtidos gratuitamente de órgãos federais ou ONG's, sobre direitos sociais e trabalhistas dos interesses dos jovens e adultos da Estrutural e a confecção de uma cartilha pelo professor com a participação dos alunos sobre o conteúdo significativo, os direitos sociais e o acesso à justiça;
- Procurar parcerias com órgãos federais e judiciais para divulgação de materiais que dizem a respeito sobre o assunto, como o projeto Conhecer o Direito nas Escolas da Defensoria Pública de Brasília.

6. CRONOGRAMA

O projeto começou a ser desenvolvido em maio de 2013 e continua em 2014, entretanto, o Projeto Interventivo Local pode ser aplicado continuamente aos jovens e adultos nos anos seguintes, como uma atividade interdisciplinar, parte diversificada, temas transversais.

7. ORÇAMENTO

O custo do projeto é pequeno. Os recursos utilizados compõem os gastos operacionais da escola, como papel, tinta, cópias e materiais doados pelos órgãos Federais e do Distrito Federal.

8. ACOMPANHAMENTO- AVALIAÇÃO

O acompanhamento é constante, devendo ser necessário para fazer os ajustes. Quanto aos objetivos determinantes do PIL, que são conhecer, sensibilizar, transmitir e conscientizar sobre as transformações nas relações de trabalho e os principais conteúdos conectados com o tema devem ser avaliados não somente como conteúdos, mas como agentes motivadores na educação de jovens e adultos.

O presente projeto pretende motivar o trabalho com a permanência dos alunos trabalhadores na escola e incentivar aos alunos que só estudam ao trabalho, estágio e aos cursos técnicos como forma de qualificação profissional. O PIL também estabelece laços com a aprendizagem e com a continuidade dos estudos e com o cultivo de valores, como responsabilidade, disciplina, organização, participação, envolvimento com a sua história e da comunidade em que vive e ética para a vida.

No final do ano letivo de 2013, a turma do 2º ano A teve duas desistências por motivo de trabalho, devido ao horário de trabalho. Quando os alunos deixam a escola por motivos ligados aos empregos ou cursos técnicos, devemos buscar os ajustes para que isso não aconteça, como a flexibilização dos horários e da frequência, que por ventura pressupõe também uma mudança nas leis de ensino sobre a Educação de Jovens e Adultos.

Esta mudança deve ir além e não só atingir a legislação, mas também políticas públicas para o aluno trabalhador e com filhos, como a construção de creches no ensino noturno e ampliar a EJA para outros turnos e atingir a clientela que trabalha à noite. Dessa forma, iria ampliar a educação de jovens e adultos em todos os turnos e diminuir o contingente de adultos analfabetos, semianalfabetos e que não concluíram o ensino fundamental e médio.

CONCLUSÃO

O projeto interventivo local desenvolvido desde 2013 trata de cidadania aos jovens e adultos trabalhadores. O tema sobre o trabalho e todas suas relações históricas, econômicas, sociais e jurídicas pretende continuar, avançar, formar parceiros dentro e fora da Instituição de Ensino.

No ambiente escolar, o projeto pretende estabelecer relações com as demais disciplinas sobre o tema em questão, visando focar o estudante trabalhador como um sujeito ativo, um cidadão consciente da sua realidade. No entanto, as noções relevantes sobre o mundo do trabalho ainda não alcançou todos os conteúdos e disciplinas, mas pretende avançar. As noções referentes à cidadania são relevantes para todas disciplinas, sendo um tema transversal que pode ser transmitido por todos os professores.

Ao longo do processo, foi realizado um diagnóstico com duas turmas dos segundos anos do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos. Esse serviu para mostrar o perfil da clientela da EJA, como a faixa etária, local de nascimento e permanência em Brasília, profissão, dificuldade em conciliar trabalho e estudo, dificuldade de aprendizagem, renda e pretensão de cursar uma graduação. A maioria respondeu que nasceram e moram em Brasília, maioria jovem, baixa renda, com dificuldade de conciliar trabalho e estudo, e também de aprendizagem, e acima de tudo tem como projeto profissional cursar uma graduação ou curso técnico.

A comunidade da cidade da Estrutural é ativa e toma as iniciativas de mudanças da realidade local. A cidade é uma região administrativa de baixa renda e que cresceu ao redor lixão, formada a princípio por famílias de catadores de lixo, mas mesmo com todo histórico de opressão, a comunidade através de pequenas ações tem transformado o lugar.

A situação histórica de luta e exclusão da comunidade da estrutural pode ser compreendida pelas raízes históricas do desenvolvimento econômico brasileiro, que foi excludente e concentrador. Segundo Antônio J. Severino, professor de Filosofia da Faculdade de Educação da USP, “uma estrutura social na qual o poder seja mais equitativamente distribuído é condição básica para que os homens se humanizem. É condição mínima para que haja cidadania. É neste sentido que se implicam as situações de democracia e de cidadania. É por isso que, no sentido mais restrito, cidadania se reporta ao gozo dos direitos políticos e sociais, embora não se limitando a eles, num sentido mais amplo.” (Severino, 2000).

O projeto atende uma parte da comunidade que frequentou e também outra parte que ainda estuda no Centro de Ensino Fundamental 01 no período noturno. O projeto interventivo pretende educar para a cidadania, ou seja, fazer de cada indivíduo um agente transformador da realidade em que vive.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA. André Luiz Paes. Direito do Trabalho. 12ª edição. Editora Riedel. SP. 2013.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Edição 2012/2013. Senado Federal. Brasil. 2013. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Edição 2012/2013. Senado Federal. Brasil. 2013.
- FREIRE. Paulo. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 17ª edição. Editora do Rio de Janeiro, Paz e Terra. RJ. 1987.
- Disponível em <<http://forumeja.org.br/files/PedagogiadoOprimido.pdf> >. Acesso em 15.jan. 2014.
- <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2012-03-17/moradores-da-cidade-estrutural-cobram> Acesso em 11/03/2014.
- <http://cidade-estrutural.blogspot.com/2013/03/mpdft-participar-de-encontro-sobre-htm>. Acesso em 12/03/2014.
- http://impresso.correioweb.com.br/app/noticia/cadernos/cidades/2013/10/24/interna_cidade103495/html. Acesso em 14/03/2014.
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.634.htm. Acesso em 16.mar.2014.
- <http://juntosnaejadf.wordpress.com>. Acesso em 11.02.2014.
- <http://forumeja.org.br/df/sites/forumeja.org.br>. Acesso em 12.02.2014.
- OLIVEIRA. Dalila A . Das Políticas de Governo à Política de Estado_ Reflexões sobre a atual agenda Educacional Brasileira. Educ-Soc., Campinas-SP, V. 32, n-115, p. 323-337, abr-jun, 2011.
- Disponível em <<http://ctareja.fe.unb.br/ava/mod/resoure/vieww.php?id=246>. Acesso em 14.02.2014.
- <Http://www.codeplan.df.gov.br/imager/CODEPLAN/pdf/Pesquisas.htm>. Acesso em 15.02.2014.
- RÊSES. ERLANDO DA SILVA. Módulo II: Cultura do Trabalho na relação da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores. Páginas 01,12 e 13. Disponível em: < www.ctareja.fe.unb.br/ava/file.php/12/Modulo_IX/5_Trabalho_Educacao_e_Territorio > Acesso em: 06.04.2014.
- SEVERINO. ANTÔNIO J. Educação, Trabalho e Cidadania. São Paulo em Perspectiva. Volume 14. Nº 2. São Paulo. Abril-Junho-2000. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-88392000000200010&script=sci_arttext>

ANEXOS

**DIAGNÓSTICO DAS SEGUNDAS SÉRIES A e B DO 3º SEGMENTO DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA DO CEF 01 DA ESTRUTURAL**

ABRIL/2014

Educação de Jovens e Adultos- EJA
Professor(a): Geruza
Série: ____ 2º Ano do 3º segmento ____
Turma: _A_____

Na turma A do 2º ano do 3º segmento, foram entrevistados 18 (dezoito) alunos.

Faixa Etária da Turma:

Local de nascimento:

- 06 (seis) nasceram em Brasília;
- 02 (dois) nasceram no Maranhão, dos quais um não declarou a cidade e o outro declarou a cidade de Caxias no Maranhão. O primeiro mora há 7 meses em Brasília e o outro mora há 17 anos;
- 03 (três) nasceram no Goiás, dos quais um não declarou a cidade e reside há 15 anos em Brasília, um de Posse e reside há 2anos em Brasília e o terceiro nasceu em Planaltina e reside há 15 anos em Brasília;
- 03 nasceram no Piauí e não declararam a cidade, mas respectivamente moram há 5 anos, 7 meses e 9 anos;
- 02 nasceram na Bahia, nas cidades de Ibotirama e Xique-Xique, respectivamente moram há 15 anos e 7 meses;
- os demais não declararam.

Renda Familiar:

- Varia de 2.500,00 a 300 reais.

Sexo:

- 10 alunos são do sexo feminino e 6 do sexo masculino, dois não responderam.

1- Qual a sua ocupação?

- (12 alunos responderam este item.) Trabalha e estuda.
- (02 alunos responderam) Estudante e ainda não trabalho.
- (Não teve resposta) Aposentado(a).
- (Não teve resposta) Vive de rendas.
- (02 alunos responderam) Estuda e trabalha em casa.
- (03 alunos responderam) Estou desempregado no momento e estudo.

2- Em que profissão você atua?

Profissão	Código na CBO	Quantidade
Jardineiro	6220-10	
Eletricista	9511-05	
Repositor em supermercado	5211-25	
Balconista	5134-35	02 alunos
Babá	5162-05	
Diarista	5121-20	
Auxiliar Administrativo	4110	03 alunos
Confeiteiro	8483-10	

3- Possui outra profissão das mencionadas acima?

Sim (07 declararam sim) Não(10 declararam não)

As profissões mencionadas foram:

- Auxiliar de Cozinha;
- Auxiliar de Produção;
- Serviços Gerais;
- Trabalha em casa;
- Serviço Militar;
- Cabeleireira;
- Vendedora;
- Curso remunerado pelo GDF.

4- Trabalha com carteira assinada?

Sim (09 responderam sim) Não (10 responderam não)

5- Há quanto tempo trabalha nessa profissão?

- dois responderam 4 anos;
- 01 respondeu 2 anos;
- 02 responderam 01 ano;
- 01 respondeu 1 anos e 6 meses;
- 01 respondeu 7 meses;
- 02 responderam 6 meses;
- 02 responderam 1 mês;
- os demais não declararam.

6- Sente-se valorizado pelo seu empregador?

Sim (05 responderam sim) Não (09 responderam não)

Os demais não responderam.

7- Qual a sua renda pessoal mensal?

A renda pessoal variou de 1.200,00 a 150,00 reais.

- 01 respondeu que ganha 1.200,00 reais;
- 01 respondeu que ganha 1.000,00 reais;
- 04 responderam que ganham 800,00 reais;
- 01 respondeu que ganha 760,00 reais;
- 03 responderam que ganham 726,00 reais;
- 01 respondeu que ganha 150,00 reais.

8- É autônomo? Empreendedor? Pequena Empresa? Há quanto tempo?

03 alunos responderam que são autônomos, uma é vendedora de enxoval, respectivamente trabalham há 4 anos e 2 anos.

9- Começou a trabalhar com quantos anos?

A idade inicial no trabalho variou de 20 anos a 8 anos.

- 01 respondeu 20 anos;
- 01 respondeu 18 anos;
- 03 responderam 17 anos;
- 02 responderam 16 anos;
- 01 respondeu 15 anos;
- 05 responderam 14 anos;
- 01 respondeu 13 anos;
- 02 responderam com 12 anos;
- 01 respondeu com 08 anos.

10- Com que finalidade você trabalha e estuda? Esta questão podem marcar mais de um item.

Para ajudar meus pais nas despesas de casa, sustentar a família	02 responderam
Para o meu sustento e o de minha família	08 responderam
Para ser independente financeiramente	08 responderam
Para adquirir nova experiência	02 responderam

11- Qual a sua maior dificuldade em trabalhar e estudar?

O trabalho atrapalha nos estudos	03 responderam
Dificulta meu relacionamento pessoal	03 responderam
Atrapalha meus estudos, mas possibilita meu crescimento profissional:	07 responderam esse item.

12- Pretende cursar uma graduação?

Sim (16 responderam sim) Não (01 respondeu não)

As graduações citadas foram:

- Administração: 02;
- Educação Física: 01;
- Veterinária: 01;
- Engenharia Civil: 02;
- Medicina: 01;
- Comunicação e Rádio: 1;
- Engenharia Mecânica: 01;
- Informática: 01;
- Não sabe: 02.

13- Pretende seguir a profissão da graduação ?

12 alunos responderam que sim, os demais não sabem.

14- Tem perspectiva de realizar seu sonho profissional?

Sim (12 responderam sim) Não (06 responderam não)

Qual a dificuldade que encontra?

As respostas foram:

- 07 responderam problemas financeiros;
- 01 respondeu cansaço;
- 02 responderam falta de oportunidades;
- 01 respondeu falta de incentivo;
- 03 responderam falta de tempo;
- 01 respondeu que não consegue estudar;
- 01 respondeu que não encontra dificuldade.

15- Pretende fazer um curso técnico?

Sim (16 alunos responderam sim) Não (dois responderam não)

Os cursos citados foram:

- Enfermagem: 05 citaram;
- Informática: 03 citaram;
- Auxiliar Administrativo: 01 citou;
- Recepcionista: 01 citou;
- Telecomunicações: 01 citou;
- Confeitaria: 01 citou;
- Técnico em Segurança do Trabalho: 02 citaram;
- Administração: 01 citou;
- Técnico em redes: 01 citou;
- Secretariado: 01 citou;
- Os demais não mencionaram.

Sobre a dificuldade na aprendizagem que envolva problemas emocionais ou pessoais, responda se sentir à vontade.

1- Você já passou ou está passando por algumas das situações abaixo no ambiente escolar:

- a) sofreu agressão física ou verbal pelos colegas. (04 alunos marcaram este item).
- b) sofreu preconceito por raça, sexo, condição sócio-econômica etc.
- c) está sendo excluído pelos colegas da turma. (03 marcaram este item).
- d) sente-se sozinho ou desamparado, não tem amigos. (03 marcaram este item).
- e) tem dificuldade em fazer amigos, sofre com a timidez. (02 marcaram este item).

2- Durante sua vida escolar você teve ou ainda tem dificuldades em aprender? Em qual série?

- Não: 01 respondeu;
- Sim: 2º ano: 03 responderam em Física e Matemática;
- Sim: Fundamental: 03 responderam, na 1ª, 2ª e 5ª séries;
- Sim: 03 responderam em Português.

3- Algumas das situações abaixo contribuiu para dificultar sua aprendizagem:

- a) relacionamentos difíceis com o professor e colegas; (01 respondeu este item).
- b) falta de pré-requisito (não teve boa preparação nas séries anteriores); (06 responderam este item).
- c) problemas familiares (agressão física, verbal, abuso etc.). (02 responderam este item).
- d) problemas financeiros. (01 respondeu este item).
- e) problemas de saúde, como miopia, déficit de atenção, outros. (dois responderam este item).

4- Em algum momento da sua vida passou por alguma situação abaixo:

- a) falta de perspectiva, depressão, outros. (04 responderam este item).
- b) foi humilhada(o) no ambiente familiar, do trabalho e escolar. (02 responderam este item).
- c) perda de um ente querido, amor etc. (08 responderam este item).
- d) problemas de saúde com um membro da família. (02 responderam este item).
- e) problemas amorosos. (06 responderam este item).

5- Mora com a família, sozinho ou no ambiente de trabalho?

Família: 15 responderam que moram com a família.
Sozinho: 01 respondeu, mas pretende morar com a família.
Com os Tios: 01 respondeu.

6- A sua renda é importante para o orçamento familiar? Tem um bom relacionamento com seu patrão e colegas de trabalho?

Sim, 15 alunos responderam que a renda é importante para o orçamento familiar.
01 não tem bom relacionamento com o patrão.
Sim: 03 alunos responderam que tem bom relacionamento com o patrão.
Não responderam a pergunta: 14 alunos.
01 não respondeu as duas perguntas.
01 respondeu que a sua renda não é importante para o orçamento familiar.

Educação de Jovens e Adultos- EJA

Professor(a): Geruza

Série: 2º

Turma: B

Questionário para elaboração do perfil profissional dos estudantes. Foram entrevistados 20 alunos.

Os alunos do 2º B apresentam a faixa etária de 18 anos a 36 anos de idade:

- 18 anos: 08 responderam que têm essa idade;
- 19 anos: 01 respondeu;
- 20 anos: 01 respondeu;
- 22 anos: 02 responderam;
- 25 anos: 01 respondeu;
- 28 anos: 01 respondeu;
- 34 anos: 01 respondeu;
- 36 anos: 01 respondeu;
- 38 anos: 01 respondeu.

A turma do 2º B apresenta o seguinte perfil quanto ao local de nascimento e tempo no DF:

- Brasília: 10 nasceram em Brasília;
- Piauí: 02 responderam apenas o Estado e 01 citou também a cidade, Cristolândia, e moram há 15 (quinze) anos no Piauí;
- Maranhão: 01 de Urinzal e 01 de Caxias e moram há 27 e 18 anos em Brasília;
- Bahia: 02 responderam apenas o Estado e citaram que moram há 6 e 18 anos em Brasília;
- Goiás: 01 respondeu.

A renda familiar está entre 3.600,00 reais a 726.00 reais, distribuídos da seguinte forma:

- os valores seguintes só tiveram um resposta por aluno cada a respeito da renda familiar é de 3.600 reais, 3.000,00, 1.800,00, 1.600,00, 1000,00, 975,00, 750, 726,00 e 300 reais;
- 02 responderam que a renda familiar é de 800,00 reais;
- Os demais não responderam sobre a renda.

O sexo feminino possui 11 representantes e o sexo masculino possui 5 representantes. Os demais não marcaram este item.

1- Qual a sua ocupação?

- () Trabalha e estuda. (10 responderam este item).
- () Estudante e ainda não trabalho. (07 responderam este item).
- () Aposentado(a). (Não responderam)
- () Vive de rendas. (Não responderam)
- () Estuda e trabalha em casa. (Um respondeu).
- () Estou desempregado no momento e estudo. (Um respondeu).

2- Em que profissão você atua?

Apenas 02 marcaram Auxiliar Administrativo.

3- Possui outra profissão das mencionadas acima?

Sim (07 responderam sim) Não(03 marcaram)

As profissões mencionadas foram: Cabeleireira (12 anos), Pedreiro, Serviços Gerais, Cuidadora de idosos, Auxiliar de Pécíveis, Carpinteiro, Auxiliar de Produção, Auxiliar de Limpeza.

4- Trabalha com carteira assinada?

Sim (08 responderam sim) Não (11 marcaram)

5- Há quanto tempo trabalha nessa profissão?

Os alunos responderam dessa forma: 03 alunos marcaram 2 anos; 01 de cada marcou 1 ano, 12 anos, um mês, 1 ano e 3 meses e 10 meses.

6- Sente-se valorizado pelo seu empregador?

Sim (06 responderam sim) Não (10 responderam)

7- Qual a sua renda pessoal mensal?

Nove alunos responderam que possuem renda pessoal, os valores declarados foram: 1.920,00, 1.000,00, 800,00 (dois responderam esse valor), 390,00, 500,00, 1.000,00 e 100,00 (dois responderam esse valor). Dois responderam que não tem renda e os demais não responderam esse item.

8- É autônomo? Empreendedor? Pequena Empresa? Há quanto tempo?

Dois responderam que são autônomos, um há 12 anos e outro há 7 anos. Os demais responderam que não.

9- Começou a trabalhar com quantos anos?

Os alunos declararam as seguintes idades: 10 anos (02 responderam), 13 anos, 14 anos, 15 anos (02 responderam), 17 anos, 18 anos, 19 anos e 20 anos.

10- Qual a sua maior dificuldade em trabalhar e estudar?

O trabalho atrapalha nos estudos	04 responderam
Dificulta meu relacionamento pessoal	03 responderam
Atrapalha meus estudos, mas possibilita meu crescimento profissional.	05 responderam

11- Com que finalidade você trabalha e estuda?

Para ajudar meus pais nas despesas de casa, sustentar a família	03 responderam
Para o meu sustento e o de minha família	04 responderam
Para ser independente financeiramente	05 responderam
Para adquirir nova experiência	03 responderam
Outra finalidade	

12- Pretende cursar uma graduação?

Sim (14 responderam sim) Não (02 responderam)

As graduações citadas foram: Enfermagem, Radiologia, Medicina, Engenharia Civil, Gastronomia, Teologia, Educação Física e não sabe.

13- Pretende seguir a profissão da graduação ?

Dez alunos marcaram que sim e apenas um disse não. Os demais não responderam.

14- Tem perspectiva de realizar seu sonho profissional?

Sim (Dezessete disseram sim) Não (Um disse não)

Qual a dificuldade que encontra?

As dificuldades mencionadas pelos alunos foram várias, como filhos pequenos, pessoal, saúde, trabalho, dificuldade em aprender, financeira, em se relacionar, falta de oportunidade, conhecimento e interesse. Apenas um disse que não e os demais não responderam.

15- Pretende fazer um curso técnico?

Sim (09 responderam) Não (Um respondeu)

Os cursos técnicos mencionados foram: na área de saúde, Secretariado, Mestre de Obras, Bombeiro Hidráulico, Segurança do Trabalho, Radiologia, Culinária Avançada, Engenharia Mecânica e Enfermagem.

Sobre a dificuldade na aprendizagem que envolva problemas emocionais ou pessoais, responda se sentir à vontade.

1- Você já passou ou está passando por algumas das situações abaixo no ambiente escolar:

- a) sofreu agressão física ou verbal pelos colegas. (03 responderam esse item).
- b) sofreu preconceito por raça, sexo, condição sócio-econômica etc. (Um respondeu esse item).
- c) está sendo excluído pelos colegas da turma.
- d) sente-se sozinho ou desamparado, não tem amigos.
- e) tem dificuldade em fazer amigos, sofre com a timidez. (03 responderam esse item).

2- Durante sua vida escolar você teve ou ainda tem dificuldades em aprender? Em qual série?

Oito responderam que não. Os alunos que responderam sim, mencionaram a 1ª, 2ª e 4ª séries do Ensino Fundamental (atual 2º, 3º e 5º ano do Ensino Fundamental), o 1º e o 2º do Ensino Médio. As disciplinas citadas foram Matemática, Língua Portuguesa, Física e Química.

3- Algumas das situações abaixo contribuiu para dificultar sua aprendizagem:

- a) relacionamentos difíceis com o professor e colegas; (04 responderam).
- b) falta de pré-requisito (não teve boa preparação nas séries anteriores); (06 responderam).
- c) problemas familiares (agressão física, verbal, abuso etc.). (01 respondeu).
- d) problemas financeiros. (01 respondeu).
- e) problemas de saúde, como miopia, déficit de atenção, outros. (Dois responderam).

4- Em algum momento da sua vida passou por alguma situação abaixo:

- a) falta de perspectiva, depressão, outros. (Três responderam).
- b) foi humilhada(o) no ambiente familiar, do trabalho e escolar. (01 respondeu).
- c) perda de um ente querido, amor etc. (05 responderam).
- d) problemas de saúde com um membro da família. (02 responderam).
- e) problemas amorosos. (02 responderam).

5- Mora com a família, sozinho ou no ambiente de trabalho?

Dezesseis alunos marcaram que mora com a família. Apenas dois disseram que não mora com a família, mas não especificou.

6- A sua renda é importante para o orçamento familiar? Tem um bom relacionamento com seu patrão e colegas de trabalho?

07 alunos responderam que sua renda é importante para o orçamento familiar. 04 alunos responderam que sua renda não é importante para o orçamento familiar. 06 responderam que têm bom relacionamento com seus patrões.

